Anno de 1845 Quarta Feira 12 de Fevereiro. Anno XXI. N. 35.

... publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a rasão de 20 réis por linha, 40 reis em typo differente, e as repetições pela ametade. Os que não forem assignantes pagão 80 reis por linha, 160 em typo differente, por cada publicação.

... agora depende de nós mesmos; de nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goyanna ... segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte a 10 e 24 ... Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º ... mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.—Boa-vista e Flores ... Santo Antão da Victoria quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

10 ... s. Escolastica Aud do J. de D da 2. v.
11 Terça ... Lazaro Rel aud. do J. de D. da 1. v.
12 Quarta s. Eulalia Aud J. de D. da 3 v.
13 Quinta s. Gregorio. Aud do J. de D. da 2. v.
14 Sexta s. Valentim. Aud. do J de D da 1. vta.
15 Sab. s Georgia Rel. aud do J. de D. da 1. v.
16 Dom. 2.º da quaresma s. Profirio

CAMBIOS NO DIA 11 DE FEVEREIRO.

			compra	venda
Cambios sobre Londres 25 3/4	Ouro—Moeda de 6,400		17 000	17,200
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.		16,800	17,000
» » Lisboa 110 por 100 de premio	» » de 4,000		9,400	9,600
	Prata—Patacões		1,930	1 950
Moeda de cobre ao par	» Pesos columnarios		1,940	1,960
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo	» Ditos mexicanos		1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova a 6 as 5 h e 46 min. da tarde. | Lua cheia a 22 as 4 horas e 27 min da m.
Crescente a 14 as ... horas e 40 m da m. | Minguante a 30 as 11 horas e 36 min da m.

Preamar de hoje.

Primeira as 9 horas 18 min da manhãa | Segunda as 9 horas 42 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das Armas.

Mande Vmc. castigar com 25 espaldeiradas ao soldado do quarto corpo d'Artilharia á pé, José Thomaz de Aquino, por haver espancado a um preto, escravo, como o Sr. Desembargador Chefe de Policia interino communicou á este Quartel General; se porém o dito soldado he useiro a fazer desordens, como sou informado, Vmc. o castigará com cincoenta pancadas de espada de prancha. Vmc. explicará ás praças sob seu commando, que eu estou disposto por todos os meios a meu alcance, como tenho costume, a conter na mais extricta disciplina quaesquer forcas, que me sejão immediatamente subordinadas. Deos guarde a Vmc. Quartel General da cidade do Recife 7 de Fevereiro de 1845 – *Antonio Correia Siára.*—Sr. Capitão Izidoro José Rocha Brasil.

— Mande V. mc. castigar com duzentas varadas ao soldado Luiz José Teixeira do 2.º batalhão de Artilharia a pé, a vista da parte que V mc. deo contra este soldado. Deos guarde a V. mc. Quartel General na cidade do Recife, 11 de Fevereiro de 1845.— *Antonio Correia Seara* —Sr. Manoel Lopes Maciel, 1.º Tenente Quartel-Mestre do segundo batalhao de Artilharia a pé.

INTERIOR.

AINDA A ELEIÇAÕ DO CEARA'

Correspondencia do Sr. Deputado Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, publicada no Jornal do Commercio n. 5.

Como no *Mercantil* de hoje (4) se annuncia a publicação no proximo numero de uma resposta dada pelo Vigario da Fortaleza, Padre Carlos Augusto Peixoto de Alencar, ao Juiz de Direito, por quem o ex-Presidente Bittancourt o mandára responsabilisar como membro da junta qualificadôra dos volantes e elegiveis da freguezia daquelle nome, digne-se fazer-me o obsequio de inserir igualmente com esta: 1, as respostas que junto do Subdelegado e Juiz de Paz que com elle trabalhárão, afim de que o publico conheça evidentemente a sem-razão daquelle Vigario, e a regularidade com que elles procedêrao contra a vontade de seu collega, cuja intenção conhecida era tudo barulhar; e 2, a copia de um officio do mesmo Vigario, cujo original fica em meu poder, declarando ao Presidente da provincia que muitos dos cidadaos que se queixavão de não ter sido classificados o havião sido no ultimo dia a que elle assistio aos trabalhos da mencionada junta, provando-se dest'arte que esta não queria excluir, e de facto não excluio senão os que a lei revogava. Tanto he verdadeira e exacta esta asserção, que nenhum dos membros que a compunhão fôra pronunciado pelo Juiz de Direito, a quem a Presidencia sujeitava a infundada queixa do Vigario Alencar.

Tendo-se-me dito que alguns Srs. Deputados se fundavão no officio do ex-Presidente Bittancourt, dirigido ao Governo Imperial em data de 27 de Novembro ultimo, sob n...., para fundamentarem a opiniao de que a eleição Cearense deve ser annullada, deparei com effeito nelle as seguintes expressões: « Muitas « irregularidades apparecêrão, porque, a despeito da lei e das providencias que constantemente dei, prevaleceo o vertiginoso espirito de partido, o unico reinante nesta provincia Contristo-me quando considero que « sob minha administração se procedesse com « irregularidades em acto de tanta magnitude « quanto a eleição para Deputados Geraes; entretanto, recordando me do que aqui tem « sempre acontecido, lançando as vistas sobre « o occorrido a cerca do mesmo objecto em to« das as provincias do imperio, inclusive a do « Rio de Janeiro, tão proxima ao Governo central, e attendendo que em nenhuma dellas « se fizerão eleições de todo legitimas, sinto com isto como que um lenitivo, por « me persuadir de que os males que relato não « são parto de minha inhabilidade, e sim originados de ter a immoralidade adquirido infelizmente demasiada força contra o justo e « o honesto »

Para destas palavras deduzir a necessidade e conveniencia legal, administrativa e politica de serem annulladas as eleições Cearenses, seria mister que os Srs. Deputados estivessem sobremaneira prevenidos por espirito de partido, que lhes não supponho, e que se não lembrassem do que já praticárão, approvando diversas eleicões, cujas illegalidades a commissão de poderes na sessão preparatoria teve a boa fé de confessar; honra lhe seja feita.

Assim fallando-se de Pernambuco: « A commissão não desconhece que nos outros collegios (além dos que forão annullados) da pro« vincia bastantes signaes de falta de liberdade no votar, exageração em numero de votantes e injustas qualificacões e exclusões se « enxergão; mas como as feicões de força indebita e fraude não são tão carregadas como « nos tres collegios apontados, julga não dever « estender sobre elles o desagradavel rigor que « foi forçada a exercer com os primeiros » A' cerca das eleições da Bahia, eis ainda a opinião da commissão: « Deparou com magoa sua uma « escandalosa *immoralidade nos manejos eleitoraes daquella provincia*, distinguindo-se « entre os mais os collegios da Cachoeira, S « Amaro, etc.; *uma negligencia quasi incrivel* « na remessa do alistamento dos fógos e dos cidadãos activos, como em Jeremoabo, Campo Largo e outras quejandas faltas, o que tudo talvez obrigaria a commissão a propor desde já a anullação integral da eleição se não « reparasse que seria doloroso ficar tão importante provincia sem ser representada; accrescendo que, imperfeita como ella he, póde « com algumas correcções soster o seu effeito. « Para Sergipe a commissão disse que as re« presentações dos cidadãos demonstrando irregularidade: na eleição não devião ser tratadas por ora, e que dellas se tomasse conhecimento pela Assembléa quando se achasse installada. »

A' vista do exposto, vê se claramente que as eleições de minha provincia não tem maiores irregularidades que as outras; que a innocencia, a moralidade, a legalidade, não são partilha unicamente das provincias, cujas deputações forão approvadas como expressão do voto popular, e que seria uma logica satanica a que quizesse fazel-a ré de vicios contrarios aquellas sómente, porque os Deputados que ella escolheo não merecêrão as sympathias de certa personagem. Pela minha parte declaro que tive votos em todos os collegios da provincia, mesmo naquelles que são adversarios aos meus collegas, e que me considerarei com elles legitimo representante do Ceará, quaesquer que sejão as decisões da Camara e o parecer da commissão de poderes, a cujo exame anterior forão submettidos os papeis relativos á eleição.

Confesso que irregularidades se derão em alguns collegios, como nas Lavras, S. Bernardo e Crato, que pódem induzir a annullal os; mas porque em outros faltou o Parocho o Juiz de Paz accidentalmente, ou por despeito, porque não se executou á risca tal ou tal disposição legal não essencial, querer se annullar a eleição cearense, he sem ouvida uma pretencão contraria a justiça, porque esta não soffre que os collegios legaes soffrão pelos erros dos outros; contraria á equidade, porque a vista das decisões anteriores, o Ceará deve ser tratado como todas as autras provincias; contraria á tranquillidade publica, porque expõe-se essa provincia aos azares de uma eleição que, no estado dos partidos, deve ser muito disputada; contraria aos principios de direito, que não annullião qualquer acto senão quando faltão as solemnidades que a lei declarou essenciaes, e disse que a ausencia dellas o annularia; —contraria a tudo quanto se tem praticado até agora no imperio desde que nelle houve Camaras—; contraria, e sobremaneira contraria ao respeito e consideração que deve merecer em os paizes constitucionaes o poder eleitoral, quando livremente se expressa.

Dar-se-hia ao Ceará esta livre expressão? Ninguem o póde duvidar, porque do lado opposto estava a policia e a administração; a policia com os seus empregados, e a administração provincial com todos os meios de influencia de que ella dispõe e effectivamente empregou.—Se ha quem me conteste, appareça.

Este assumpto, Sr. Redactor, me levaria muito longe se ja tivesse apparecido o parecer da commissão de poderes, a fim de combater seus principios e conclusões, quando por acaso fossem contrarios á deputação de que sou o mais indigno membro; mas não acontecendo assim, talvez porque ella deseje dar um parecer fundado em justiça, senão absoluta, ao menos relativa, aqui finalarei, assegurando-lhe que confio na decisão da Camara dos Srs. Deputados, que não será rigorosa com o Ceará, tendo sido tão indulgente para com as outras provincias.

Rio, 4 de Janeiro de 1845.—O Deputado, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

———

MARANHÃO.

Justiça de Vianna.

Em o n. 268 deste jornal fizemos ver ao publico parte das irregularidades, e abusos commettidos, e consentidos pelo Dr. Cerqueira Pinto, *muito digno* Juiz de Direito da comarca de Viana, na sessão do Jury em que entrou em julgamento o processo do infeliz Vigario d'aquella freguezia, o Padre Francisco de Barros Cardoso Lima; agora continuaremos n'essa ardua se bem que util, tarefa, e concluiremos fallando em geral do modo por que se distribue justiça n'aquella villa. Entre os escandalos praticados no Jury, para se obter a condemnação do Vigario, não deve ficar em esquecimento a nomeação *ad hoc* do Promotor, que servio no impedimento de molestia do Dr. Coelho —Em verdade, custa a crer, que um lugar que devêra ser exercido por uma pessoa de senso, e instruida nas leis, fosse occupado pelo bem conhecido Sr. Alexandre Serra, que mal sabe lêr o seu nome, e que he para assim dizer analphabeto; no entretanto tinha o merito de ser inimigo politico e particular do Vigario, foi um dos assignatarios da vergonhosa representação da Camara Municipal contra este, e he, o que era bastante para preencher o papel, que querião, que representasse, isto he, o de simples recusador dos Jurados, e de testa de ferro para a appellação no caso que sahisse o Vigario absolvido. Em quanto se tratou de recusações bem foi o nosso Promotor; recusou com todo o desembaraco e garbo nove Juizes de Facto! Porém quando lhe chegou a vez de accusar, *hoc opus, hic labor est*! Levantou se muito tremulo, poz os oculos, e começou a gaguejar a leitura do libello accusatorio, no que gastou seguramente meia hora, e quando menos se pensava, sahio se com a leitura das circumstancias aggravantes mencionadas no artigo 16 do codigo criminal, dizendo que era n'esse artigo que havia o réo incorrido! Ordenou lhe o Dr. Cerqueira a vista deste disparate, que lesse de novo o libello, e visse qual o artigo que ahi se apontava, como tendo o réo n'elle incorrido, para lêr aos Srs. Jurados, na forma da lei. Folheou os outos, e passado algum tempo, principiou a gaguejar a leitura do artigo 3.º do mesmo codigo criminal, que trata de definir o que sejão autores, e complices!... Fizerão se vermelhas, ao Dr. Cerqueira, as faces, e em voz alterada lhe recommendou que lesse com mais attenção o libello. Perdeo então de todo o bom do Promotor as estribeiras, e não foi possivel dar com o encantado artigo 192, até que um dos doze Jurados sorteados, o Sr Mariano Correia, resolveo-se a pedir a palavra, e perguntou ao Juiz do Direito, se lhe era permittido apontar o artigo do codigo ao Promotor, a fim de poupar tempo, e livral-o do embaraço em que se achava! Dar-se-ha por ventura escandalo igual! Eis o individuo, que em Vianna o Dr. Cerqueira encontrou para desempenhar o papel de carrasco do infeliz Vigario. Outro escandalo.—Na occasião do sorteio do concelho, um dos Jurados, o Sr. Pinheiro, declarou que fosse dispensado em razão de ser inimigo do réo, e ter de ha muito com elle rixas particulares, e que por isso não se achava em circumstancias de julgal-o imparcialmente. O Dr Cerqueira, que suspirava por ver no concelho os inimigos mais encarniçados do Vigario, promptamente perguntou-lhe se elle Jurado era inimigo capital do réo, se tinha alguma vez tentado contra a sua existencia, &c, ou vice-versa. O Jurado disse que não, que as suas rixas nunca tinhão chegado a esse ponto, mas que em fim elle era seu inimigo... Nada, retorquio promptamente o Dr Cerqueira, muito bom a lei só exclue os inimimigos capitaes, e o Sr. Jurado não jura que he do reo inimigo capital! Formado assim o concelho com estas, e outras manqueiras, salvas honrosas excepcões, na sala secreta, na occasião de verificar se o resultado do escrutinio, commetteo-se o maior escandalo de que haja memoria na provincia, e no Brasil inteiro!... Um dos doze Juizes, que nos não atrevemos a mencionar quem seja, conhecendo que a votação era favoravel ao Vigario por ter havido empate, lança sem que o percebessem, na urna mais um cartão de —sim— e apparecem em resultado trese votos, seis a favor, e sete contra! Procede-se nova votação, pela multidão da primeira, e apparecem na urna tão sómente onze votos, seis o favor, e cinco contra! No terceiro sorteio conseguirão finalmente condemnar o Vigario, apparecendo na urna cinco votos a favor, e sete contra! Estes manejos são geralmente attribuidos ao Presidente do concelho, porém nós custamos muito a crer, que o Sr. Serejo fosse capaz de uma infamia tão grande; em uma palavra a nossa consciencia vacilla completamente, —sete forão os algozes, e não sabemos a qual d'elles se deva attribuir exclusivamente. Por este modo foi condemnado em Vianna um Sacerdote, que a vinte e tres anno exercia alli o emprego de Vigario, com não menos sabedoria, que caridade verdadeiramente evangelica, estimado, acatado dos pobres, e respeitado de todos, que com elle teem a fortuna de communicar, unicamente pelo crime de ter influencia sobre grande parte de seus Parochianos, e apresentar-se perante seus adversarios politicos com aquelle denodo, e nobreza d'alma, que sempre o carecterisárão. Para elogio do Vigario de Vianna, basta dizer-se, que, exercendo a sua profissão n'aquelle lugar a uma immensidada de annos esta pobre, e vive tão sómente da congrua do seu emprego!

Não satisfeitos ainda seus inimigos com o terem conseguido condemnal-o a uma pena tão infamante, e impôr-lhe na fronte a ignominia de um crime tão atroz, para saciarem o seu rancor mandarão-no dar em espetaculo, fazendo-o viajar até esta cidade, sem a menor necessidade, para daqui dirigir-se outra vez ou a Vianna, ou paraqualquer outro lugar, visto que protestou por julgamento em novo Jury. Quem sabe se lhe estão tramando algumas destas muitas residencias, que tão commodas são as autoridades para descartarem-se de seus inimigos!... O procedimento iniquo das autoridades de Vianna para com o Vigario Cardoso Lima, tem-nos por mais de uma vez trasido a memoria um facto, que já hoje petence ao dominio da historia— o julgamento do Coronel Pinto Madeira no Ceará—Este infeliz depois de se haver entregado ao General Labatut, vagou de prisão em prisão, de presiganga em presiganga desde Pernambuco até esta capital, voltou por ultimo ao Ceará, onde foi julgado por seus proprios inimigos, e assassinado juridicamente em Novembro de 1834.— Outras perseguições teem tambem tido ultimamente lugar

ILEGÍVEL

em Vianna, consequencias do estado de exacerbação dos animos, proveniente da prisão o processo do Vigario.

Pouco tempo depois da morte de Carambola a viuva deste fallecido convidou a um sugeito de nom José, ou João Joaquim Alves Vianna, para examinar diversos papeis, e ver aquelles que erão de alguma importancia, e inutilisar os que não fossem precisos, em consequencia do que o pobre homem rasgou costas de cartas, e outros papeis igualmente inuteis — Este facto foi aos ouvidos do Subdelegado, o celebre Cazuza, que mandou prendel-o immediatamente, e passou a formar-lhe culpa por crime de furto. Debalde allegou a pobre victima, que não tinha criminalidade alguma, que, se inutilisára varios papeis pertencentes ao fallecido Carvalho fôra por autorisação de sua viuva, que esta não se queixára, e antes pelo contrario ainda depois deste facto o incumbira de examinar outros &c. Que o crime imputado, caso fosse real, era particular, e as autoridades não podião conhecer delle ex-officio, sem queixa da parte, que, sendo sobre tudo o crime afiançavel, não tendo sido apanhado in flagrante, não podia ser preso, &c., &c. — Nada; se quiz sahir para o meio da rua, prestou fiança, que por muito favor lhe foi admittida, depois de haver estado na cadeia seguramente dous mezes! Assim commetteo aquelle Subdelegado um crime, violou leis, calcou aos pés a justiça, unicamente porque o paciente tinha sido um dos assignatarios de uma representação que em favor do Vigario dirigirão ao Governo varios cidadãos de Vianna. — Assignarão tambem a representação de que acabamos de fallar, e que tinha por objecto asseverar ao Presidente da provincia, que em Vianna nunca houvera clamor publico contra o Vigario, que os beatos erão de proposito espalhados por pessoas determinadas, e que tudo partia das proprias autoridades, &c., alguns estrangeiros — Este acto foi para logo tomado como offensivo a nossa nacionalidade, porque aos estrangeiros não era licito envolverem-se na politica do paiz e censurar o procedimento das autoridades, &c &c.; e como para autorisar estas ideias, as autoridades, reputando-se injuriadas, dirigirão ao Magistrado competente uma queixa contra os estrangeiros, deixando de nella envolver os outros, como se não houverão para a injuria igualmente concorrido! —

Forão pronunciados os estrangeiros; e immediatamente toca a fazer prisões para aqui, e para alli, e até quem diria (*horresco referens*!) prendêrão a Libania Maria Pereira, sogra do estrangeiro Domingos José da Silva Junior, por ter sido este encontrado em um capinzal que se acha em uns chãos cercados, contiguos ao quintal da casa em que mora sua sogra, e para onde elle, escapolindo do cerco que seus algozes lhe havião feito em casa, se fôra refugiar, a pretexto de que aquella havia dado asylo a um criminoso! Assistião ao cerco os Escrivães Egydio José Gonçalves, e Raymundo José dos Santos Almeida Lambão. — A lei, (§ 2 do art. 6 do Codigo Criminal), só considera criminoso o individuo que presta asylo, ou sua casa a reunião de assassinos e roubadores, tendo conhecimento de que comettem, ou pretendem commetter taes crimes. Estaria neste caso o estrangeiro, pronunciado por crime de injuria? Pois o Dr. Adolpho, Juiz Municipal, está formando processo á infeliz mulher?! — Requerêrão os estrangeiros presos que querião prestar fiança, visto lhes facultar a lei essa garantia.— Oppõe-se o Promotor e diz, que devem primeiro tirar folha corrida, para poder saber-se, se estão pronunciados em mais de um crime! A simples narração destas arbitrariedades, destes manejos inventados para perseguir, he bastante para inteirar-nos do modo por que procedem as autoridades daquella villa, tão proxima a capital! Os habitantes de Vianna não vivem debaixo do regimen constitucional, e nem sob a protecção das leis do Imperio, são governados á Turca, segundo a vontade de tres ridiculos instrumentos da facção desmoralisada, que nos domina actualmente. O Governo Provincial lance os olhos para aquelle desditoso municipio, do contrario talvez venha a inquietar-se pelo estado de sua tranquillidade; o soffrimento dos povos tem limite! Para o publico inteirar se da falta de conceito dos mandões de Vianna, contaremos um simples facto acontecido com o Dr. Cerqueira. Alguns devotos mandarão levantar em frente da Igreja Matriz uma grande cruz de pão, em honra ou memoria de alli ter pregado suas missões o missionario Alba Pompeia; restou da obra alguma areia, ou barro vermelho, que alguns dos habitantes, em santa devoção, para alli tinhão conduzido em cestos; pedio-lhes o Dr. Cerqueira com muito bom modo que, em vez de retirarem a areia para muito longe, a levassem para sua casa, que he mesmo na visinhança da Matriz, que necessitava della para alguns concertos. — Começ rão os homens e mulheres pobres, em rasão disto a conduzir os cestos de terra para casa do Dr. Cerqueira, e ja tinhão lá deposto grande porção della, quando acertou passar pelo lugar o Sr. Mariano Trindade, irmão do ex-Dedutado Eduardo Trindade. — Que he o que fazem, exclamou este! Pois vocês são escravos do Juiz de Direito para carregarem terra em cestos na cabeça para a sua casa?! Condusão barris de polvora, e toquem fogo, que he o que aquelle malvado merece — immediatamente ajuntárão se todos, e dentro de cinco minutos não tinha o Dr. Cerqueira em casa nem mais grão de arêa. Aqui finaliso, Sr Redactor: até outra occasião. Seu constante leitor,

O Viannense.
(Da Revista.)

PERNAMBUCO.

ELEIÇAÕ PARA SENADOR.
Collegio de Flores.

Os Srs.	Votos.
Sousa Teixeira	22
Antonio Joaquim de Mello	22
Antouio Carlos	22
Barão da Boa-vista	3
Thomaz Xavier	3
Sebastião do Rego	3

Collegio de Serra Talhada.

Thomaz Xavier	13
Barão da Boa-vista	12
Antonio Carlos	8
Sebastião do Rego Barros	5
Antonio Joaquim de Mello	1

Resultado da eleição dos collegios do Recife, Olinda, Iguarassú, S Antão, Pão d'Albo, Goianna, Limoeiro, Bonito, Serinhaem, Rio Formoso, Cabo, Brejo, Pesqueira, Nazareth, Garanhuns, Papa-caça, Flores e Serra-Talhada

Os Srs.	Votos.
Thomaz Xavier	685
Barão da Boa-vista	607
Antonio Carlos	572
Antonio Joaquim de Mello	484
Sebastião do Rego Barros	449
Manoel de Sousa Teixeira	369

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

O principe da montanha, e seus satellites, do Bonito, continúão a perseguir os homens bons daquella comarca; trez assassinatos não podião saciar a gana de sangue humano que devora essas feras; he preciso que a matança continúe. O 2 de Fevereiro quer reduzir Pernambuco á nullidade, ou lancal o no abismo; o Ministerio depois de insultar nos, e vilipendiar-nos quer assassinar-nos; ha um plano sanguinario, plano do inferno para levar a bacamarte os homens, cuja probidade incommóda os partidistas do Governo, e o Bonito, onde elle achou actores tão bem dispostos, foi escolhido para o debute do drama satanico que a Joanna compoz, e a praia se encarregou de fazer representar. O Ministerio de 2 de Fevereiro he quem arma o braço ao principe da montanha e seus asseclas! Bem! Muito bem! Marche o Governo assim, que vai optimamente!

Hontem aqui chegou, corrido estafado e horrorizado o Reverendo Vigario daquella comarca, que, vendo a sua casa cercada durante quatro noutes successivas pelo bando assassino tomou, o accordo, visto que se pôde escapar, de se refugiar nesta cidade.

TERCEIRA EXPLICAÇÃO DA PROPHECIA.

Tendo nós mostrado, que a prophecia, ou o propheta do *D.-novo* n. 32, sobre escuro, he asno; *escuro* pelo que lemos, e vemos; *asno* porque escreve *mangedora*=por=*manjadoura*, ou manjedoura=sobre o que devia mastigar, e donde não devia sahir para não dar barrigadas de riso; julgamos do nosso dever explicar qual o fim da mesma prophecia. Teve sem duvida por fim o Bandarra com a sua prophecia, o cortar o fio a certa questãozinha..., que bem esmiuçada poderia dar nas ventas á alguem, que não quer descer da Burra... e então em falta de cabedal juridico, o que fazer? Vir com uma enfiada de asneiras debaixo do titulo de *prophecia* porque dest'arte não respondendo-se com a devida seriedade, sempre se entretinha o vulgo de bocca aberta, e emquanto o pão ia e vinha, folgavão as costas em que não devia ter repouso o pó. Eis como vão as cousas e o mundo! Desafia-se para uma questão juridica, eis que ella apparece a luz do dia, porém a resposta he dada por uma prophecia em que se diz que o Advogado, que só tem tres causas ha de morrer? E que tem a morte com o argumento que não foi, e nem ha de ser respondido? Que lucrará o propheta com a morte do tal Advogado, se com ella não fica dada a resposta em que elle todo se devia empenhar? Quem tem so tres causas esta privado de poder argumentar com quem tem um cento dellas? Concedendo porém para não apertar muito com os amigos, que o Advogado das tres causas morre de fome, não será melhor morrer honrado e com fome, do que farto como uma Martha, porém sem honra e sem credito? Não será melhor que se diga ao passar o enterro do morto a fome=alli vai aquelle amortalhado na auttuação de tres causas, que morreo de fome—do que dizer-se, acolá vai ainda vivo *aquelle* que não devia viver porque não sabe responder a argumentos, e apezar disto tem muitos processos e mesmo assim não *ganha* para a despeza, deve, e todos delle murmurão? Seja ou não melhor morrer honrado ou viver deshonrado, o certo he que melhor he appareça a resposta a *questãozinha*, do que apparêção prophecias; pois eu não estou mais para ensaboar cabeça a monos.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 11........ 11:225$804

Descarregão hoje 12.

Barca—*Antoinette*—mercadurias.
Brigue—*Josephina*—idem.

IMPORTAÇÃO.

Josephina, brigue sardo, vindo de Genova, entrado no corrente mez, a consignação de Lenoir Puget & C., manifestou o seguinte: —

5 caixas maná, 13 volumes drogas, 30 meias pipas azeite de oliveira, 10 ditas oleo de linhaça, 10 barris sal-peter, 6 ditos dito branco de hespanha, 4 ditos de senne, 2 fardos jalapa, 2 barris cremortartaro, 6 ditos amendoas, 24 saccas pimenta, 5 fardos galhas, 50 caixas alvaiade, 50 barricas enxofre, 125 pessas de pão campexe, 150 caixas massas; a José Maria Gonçalves Ramos.

1 caixa livros impressos, 3 caixas massas, 1 queijo, 1 caixa estampas, 1 lata ignora-se; a J. P. de Lemos & Filho.

5 caixas com cartas, 35 libras castanhas, 40 ditas batatas; ao capitão.

1 caixa objectos de modas; a J. Saporiti.

Antoinette; barca franceza, vinda de Marseille, entrado no corrente mez, a consignação de Le Breton Schramm & C., manifestou o seguinte: —

150,000 kilogrammas de sal, 30 caixas com enxofre, 5 ditas figuras de barro, 2 ditas calçado, 35 barris chumbo de munição, 45 caixas de massas, 200 ditas vinho engarrafado, 3 cascos dito, 25 caixas conservas, 5 fardos alfazema, 3 ditos amendoas, 25 caixas azeite de oliveira, 1 bahú chapéos de sol, 500 ternos de louça ordinaria, 6 bahús perfumaria, 3 caixas agoa de colonia, 1 caixa sedas, 5 tinas queijos, 580 taboas de pinho; aos consignatarios.

1 caixa plantas; a F. Chabrillac.

1 fardo sementes; a Adour & C.

7 tinas bixas, 2 caixas figuras de berro, 1 dita sementes, 1 dita salames, 300 resteas de alhos, 2 cêstos caracoes; ao capitão.

2 caixas com pianos, 1 dita pertences para os mesmos: a Vignes.

Movimento do Porto

Navio sahido no dia 10.

Portos do Sul; vapor brasileiro *Bahianna*, Commandante Otten.

Declarações.

2—De ordem do Sr. Inspector do Arsenal de Marinha tem de arrematar-se em hasta publica, as 11 horas do dia 13 do corrente, uma porção de feijão e bolacha arruinada, propria para alimento de animaes, pelo que convida-se a aquellas pessoas, que quizerem lançar sobre taes generos, compareção na armazem do Almoxarifado, no dia e hora indicado. Almoxarifado do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1845.—O Escrivão interino, *Christovão Santiago de Oliveira.* (11

2 – A administração dos Estabelecimentos de Caridade, manda fazer publico a quem convier que nos dias 14 e 21 do corrente, e no dia 4 de Março proximo futuro, irão a praça por arrendamento trienal a Ilha de Nogueira e as seguintes casas, rua do Padre Floriano n. 43; 3 ditas da rua da Calçada ns 32, e 38; 1 dita nas Cinco Pontas n. 98; 1 dita na rua da Viração n. 7; 1 dita na rua de Hortas n. 33 1 dita atraz da rua Nova n. 18; 1 dita no atterro da Boa vista n. 68; 1 dita na rua da Gloria n. 65, e 1 dita no becco do Quiabo n 8; as condicções serão presentes aos licitantes nos dias indicados as 4 horas da tarde na sala das sessões da mesma administração, onde deverão comparecer munidos de fiadores. Sala das sessões da administração dos Estabelecimentos de Caridade 8 de Fevereiro de 1845. O Escripturario, *F. A. Cavalcanti Cosseiro.* (18

1= O Arsenal de Guerra precisa comprar sola enfestada propria para correame de tropa; quem a tiver de melhor qualidade mande a mostra, e o seu ultimo preço na repartição do mesmo Arsenal as horas do seu expediente. Arsenal de Guerra 11 de Fevereiro de 1845.

No impedimento do Escripturario—*João Ricardo da Silva* (8

= Porfiro da Cunha Moreira Alves, professor publico de grammatica latina do bairro de Santo Antonio, faz publico, que sua aula ja se acha em exercicio desde o dia 6 do corrente no 1.º andar do sobrado n. 12 da rua do Queimado, onde o poderão procurar aquelles senhores, que quizerem matricular seus filhos, advertindo igualmente, que a matricula se achará aberta durante o anno lectivo.

THEATRO PHILO-DRAMATICO.

Companhia Italiana.

Quinta feira 13 *de Fevereiro*

executar-se-ha a segunda representação da opera

Il Barbiero de Seviglia,

Personagens.	*Actores.*
Rossina, pupilla de D. Bartolo	Marg. Lemos.
Bartolo, tutor	Giuseppe Galleti.
Conde d'Almaviva . . .	Carlos Ricco.
Figaro, barbiero . . .	Luiz Guizzoni.
D. Bazilio, mestre de musica	João Toselli.
Florello, chefe da banda de musica	J. Chaves.
Choro da banda, Soldados, &c.	N. N.

Director da orchestra Mr. Grosdidier.

Preço da entrada.

Bilhetes de platéa . . . . 1$000.
Cadeiras de galeria de 1.ª, 2.ª e 3.ª ordem . . . . 2$000.

Os bilhetes vender-se-hão na vespera e no dia no mesmo theatro no pateo do Collegio.

N. B. Na 2.ª e 3.ª galeria podem ir homens e senhoras pertencentes a mesma familia.

O espectaculo principiará as horas do costume

Avisos maritimos.

3— Para Nantes ou Havre por via de Nantes o muito veleiro brigue inglez *Emerald*, a sahir por estes 6, ou 8 dias, ainda recebe alguns saccos de assucar, ou algodão por frete commodo; a tratar com Rothe & Bedoulac, na rua do Vigario n. 4. (6

2 – Para o Rio de Janeiro sahirá dentro em poucos dias o brigue americano *Feliz*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, podendo ainda tomar alguma carga miuda a frete e escravos, para o que trata-se com os consignatarios Firmino J. F. da Roza & Irmao; na rua do Vigario n. 25, ou com o Capitão João Antonio Gomes. (8

2—Para o Aracaty sahirá impreterivelmente no dia 18 do corrente com a carga que tem a bordo o brigue escuna *Henriqueta*, para carga e passageiros trata-se com o Capitão a bordo ou com Novaes & C. na rua da Cruz n. 37. (5

3—Para o Porto, a barca portugueza *Bella Pernambucana* pretende seguir a 23 de Fevereiro, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, recebe carga a frete de 250 por arroba de assucar, e tem bons commodos para passageiros; trata-se com o Capitão Manoel Francisco Ramalho, ou com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19. (9

Leilão

2— Rothe & Bedoulac farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, em presença e por autorisação do Sr. Consul de Dinamarca, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 10 toneladas de guano (estrume), desembarcado de bordo do brigue *Proteus*; hoje, 12 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, na rua de Apollo, armasem n. 8. (8

Avisos diversos.

3— Desappareceo na noute de 7 do corrente da casa do Engenheiro Bowman, na ilha de Seve, um cavallo, que se julga ter sido furtado, o qual tem os signaes seguintes: côr castanha, duas cicatrizes no tornozelo da mão direita, e no lugar do sellim um pequeno inchaço; quem o achar e quizer restituir, será generosamente recompensado. (8

2 – Quem precisar de uma escrava cosinheira, dirija-se a rua Velha n. 83. (2

2—Roga-se Illm. Sr. Chefe de Policia queira por amor ao publico, mormente a pobresa, que se acha a morrer de fome, causada por se achar o mercado da farinha cheio de atravessadores daquelle genero, pois he a da primeira necessidade; alli ha para mais de trinta atravessadores, e entre estes a mór parte são Portuguezes que largão suas tabernas e alli vão revender ao pobre povo a farinha por um alto preço; a farinha que os soldados de Policia levão para o mercado, alli vai ser entregue aos taes monopolistas, e os matutos recebem o seu dinheiro, e os atravessadores ficão revendendo ao pobre povo pelo duplo do que comprárão: estes factos são publicos; consta-nos que o Inspector do quarteirão daquelle lugar exigira dos taes atravessadores a licença que tinhão para assim o fazerem e appresentarão lhe do Illm. Sr. Chefe de Policia, a quem agora rogo queira informar-se do que alli se pratica, e dar suas providencias a respeito; tambem roga-se ao Illm. Sr. Commandante Geral do corpo de Policia, que, por quem he, escolha soldados para o fim acima dito, pois entre elles ha bons, e por isso capazes de darem cumprimento as ordens de S. S. (25

2—Alugaõ-se duas morados de casas terreas na rua da Alegria da Boa-vista ns. 16 e 18, proprias para pequena familia por se alugarem a 7,000 rs. mensaes: a tratar com o proprietario na venda da esquina da rua do Aragão n. 43. (6

2— João Bernardino de Moraes e Castro, retira-se para Portugal a tratar de sua saude. (2

6—Aluga-se uma preta que saiba cozinhar, e comprar, e que seja fiel, não se olha a preço, no largo do Terço na fabrica de licores n. 10; na mesma fabrica ha superiores licores, charopes agoardente do reino a 800 rs., aniz a 700 rs. e genebra a 750 rs medida velha; sendo em grandes porções ainda se fará algum abate.

13 LOTERIA DO GUADELUPE.

A loteria do Guadelupe, que fôra preterida no andamento de suas rodas, pelas de S. Pedro Martyr e theatro, deve correr impreterivelmente no dia 15 de Março, como por S. Ex. o Sr. Presidente da provincia foi confirmado. Os bilhetes estão á venda nas lojas de cambio na rua da Cadeia do Recife, na de miudezas do Sr. Fortunato praça da União, na botica do Sr. Moureira Marques, em S. Antonio, na botica do Sr. Couto largo da Boa-vista, e finalmente em Olinda loja do Sr. Domingos nos Quatro Cantos. (12

2—Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba comprar, cozinhar, e ensaboar, dando-se-lhe o sustento, e 10#000 mensaes: na Solidade indo pela Trempe lado esquerdo casa n. 42. (6

3— João Antonio Coelho, barbeiro sangrador e dentista examinado, faz sciente aos seus freguezes e a todos que de seu prestimo precisarem, que mudou a sua loja da rua Direita para a rua estreita do Rosario n. 19, aonde se acha prompto a qualquer hora para servir a quem o procurar, com toda a promptidão e delicadesa possivel (8

3— Um homem solteiro precisa de uma criada; em Fóra de-potas, casa terrea n 30. (2

= A professora particular da rua larga do Rosario n. 39 faz sciente ao publico, e juntamente aos dignos pais de familia, que a sua acreditada aula se acha aberta, e prompta para receber alumnas

= Offerece-se uma mulher moça para ama de casa de pouca familia para todo o serviço, menos comprar na rua; na rua de Santa Rita n. 31.

= Uma senhora casada sem filhos propõe-se a ensinar meninas a ler, escrever e contar correctamente, assim como a grammatica portugueza, e costura; na pracinha do Livramento n. 42.

1 = Francisco de Paula Cey, natural de Barcellona, retira-se desta provincia. (2

1 = Manoel da Silva Santos manda para o Rio de Janeiro seu escravo de nome Antonio. (2

1 = Estão promptos o 1 º e 2 º tomos das Memorias Historicas desta provincia, aquelles senhores que assignárão, pódem mandar receber, na praça da Independencia livraria n. 6 e 8 os dous tomos que ja se achão promptos. A assignatura continúa, e fechar-se-ha, logo que se annunciar a publicação do 3 º tomo. Os que não forem assignantes não terão a obra pelo mesmo preço. (9

1 = Tratão-se cavallos, curão se, sangrão se, comprão-se e vendem-se; na rua da Conceição da Boa-vista n 60 (3

= Quem quizer comprar, ou arrendar um sitio em Beberibe com arvores de fruta, e tambem vendem-se uns aparelhos de fazer farinha; quem pretender procure no mesmo sitio a tratar com a dona, Cosma Maria da Conceição.

= Em casa de Madama Millochau na rua Nova n. 39, acha se um grande sortimento de bico preto, chapéos de senhoras e mantas de bico preto: na mesma casa continua-se a fazer chapéos e vestidos de senhoras, de bom gosto e preço commodo

= A pessoa que no *Diario* de 8 do corrente annunciou querer alugar um andar pequeno ou uma sala, querendo uma parte do segundo andar do sobrado n. 39 da rua nova; apresente-se.

= Manoel José Gonçalves Braga, no arco de Santo Antonio, tem farinha a 4$500 rs. a sacca.

1 = Dezeja-se muito fallar à Sra. D. Francisca Candida a negocio de seu interesse; annuncie sua morada por esta folha (3

1 = Precisa-se de uma pessoa para costura em um sitio perto da praça; na pracinha do Livramento n. 42. (3

1 = Da-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro ou prata em pequenas quantias; na rua do Livramento loja n. 15. (3

1 = Francisco Celestino Ramos, Brasileiro, vai para o Aracaty. (2

— No arco de Santo Antonio, loja n. 2, ha farinha de S. Matheus e do Cravellas de superior qualidade para vender-se em saccas, ou a alqueires.

= Aluga-se uma negra de bons serviços, e se engomma com perfeição e preço muito commodo; na rua da Guia n. 55.

— Quem precisar de uma mulher branca, que acabou de criar um menino, e offerece-se para ama secca de alguma casa capaz, e a quem póde-se confiar todo o arranjo della; dirija-se a rua do Cabugá loja de miudezas junto ao Sr Bandeira, que informará a capacidade da mulher.

— O abaixo assignado roga ao Sr. Reverendo Vigario da freguezia da Varzea, que não baptise, nem dê licença para cujo fim, com nome de forro a um moleque filho de uma sua escrava de nome Thereza a qual existe na mesma freguezia em poder de D. Maria Gomes da Conceição, pois que cujo moleque he seu captivo, e assim como tambem toda e qualquer procuração bastante, que appareça em seu nome não sendo na pessoa do Sr. Francisco de Sales Cavalcante de Albuquerque será nulla, ficando sem effeito um annuncio que existe no *Diario* n. 33 e 34.

Sebastião Cavalcanti.

1 = Offerece-se um rapaz Portuguez com idade de 18 annos, para servir em qualquer casa estrangeira; sabe ler, escrever e contar; quem pretender annuncie. (4

1 = Precisa-se de um moço Portuguez de idade de 16 a 20 annos, que saiba trabalhar em padaria e tomar conta de uma freguezia de vender pão aqui mesmo na praça; nas Cinco Pontas n. 32. (5

1 = O armazem de chapéos, que Henrique Zimmer tinha na rua do Collegio n. 8, transferio-se para a rua da Cruz do Recife n 55, aonde tem todo sortimento de chapéos e pertences de chapeleria. (5

= Antonio Ferreira Braga annuncia ao respeitavel publico, que José Felis Alves Minhava desde o dia 10 do corrente deixou de ser seu caixeiro.

= Na rua do Cabugá loja n. 3, se percisa de um caixeiro para a rua, e para a mesma loja, dando fiador a sua conducta.

1 = Roape Brooking, tendo de retirar-se para Inglaterra, transfere, por preço mais rasoavel, o arrendamento da casa em que mora, do Exm. Senador Manoel de Carvalho, na rua do Amorim, por dous annos e meio, que ainda faltão para concluir-se: os pretendentes entendão-se com o mesmo, ou com o corretor Oliveira. (8

1 = Antonio José Pimenta da Conceição faz publico por o presente annuncio, que todos os negocios, e quaesquer contractos feitos desde 26 de Maio do anno passado por Manoel José da Silva Braga com o capital em moeda da herança do sogro do annunciante, que até esse dia esteve sob a administração delle, são nullos, e insubsistentes, devendo ser considerados taes negocios e contractos como proprios delle, e por sua conta, por não ter intervido autorisacão do annunciante; e declara este, outro sim, que, sendo o capital administrado por aquelle antes do dito dia pertencente a mulher do annunciante, que então era orphãa, os negocios e convenções desse tempo devem ser autorisados com o consentimento do Juiz competente na forma da lei, não constando dos autos do inventario tal autorisação (16

1 = Em casa de Fernando de Lucca, rua do Trapixe n. 34, se acha um grande sortimento de vinhos superiores de Bordeaux tanto em quartolas como em caixas, Madeira-secca, vinho do Porto e de Bruxelas, Cherry, vinho de Marsailles em barricas pequenas de 8 a 9 canadas; vinho branco de Bordeaux, como Sauterne, Haut Bersac; vinho de Rheno, Cognac, agoa mineral, champagne de todos estes vinhos; e se dão sempre amostras, e os compradores pódem convencer-se da qualidade; charutos da bem conhecida marca (regalia); conservas de todas as qualidades e muitos outros generos. (13

1 = Aluga-se uma casa de 2 andares e sotão, com seu competente armazem, sita na rua de Apollo n. 27, onde presentemente se acha o armazem de socar assucar do Sr. Rego; e tambem se aluga outro 2 º andar do sobrado da rua do Amorim n. 20; quem os pretender dirija-se ao pé do trapixe do Pelourinho, no armazem de assucar de Silva & Antunes. (7

1 = Precisa-se de um caixeiro pequeno para padaria, e de um amaçador; no Corredor do Bispo n. 6 (6

= A pessoa que quer trocar um relogio de prata dourado por um de ouro; dirija-se a rua das Cinco Pontas n 44.

= Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia; quem tiver dirija-se a rua Direita n. 131.

= Dão-se 500# rs. a premio, sobre penhores de ouro, ou hypotheca em bem de raiz, quem precisar annuncie.

= Deseja se saber, se nesta provincia existe um rapaz Portuguez de nome Joaquim alfaiate, filho de Margarida da Conceição de Guimarães, o qual tem no Porto um irmão chamado José Antonio da Silva Pinto, e outro na villa de Bananeiras do Norte, de nome Francisco Teixeira da Silva Pinto, no caso de se achar n'esta provincia, queira ter a bondade de comparecer na botica do Sr Manoel Philippe da Fonseca, que se deseja muito lhe fallar. (9

2— Precisa-se de 1:500# rs. a premio de um e meio por cento, por tempo de um anno, e dão-se duas moradas de casas terreas por segurança da dita quantia; quem quizer dar annuncie. (5

12—Em 27 de Outubro de 1844, desappareceo um moleque, de nome Paulo, de nação Quiçamá, de 18 annos pouco mais, ou menos, está lhe sahindo buço de barba, he um tanto secco do côrpo, abre os dedos grandes dos pés um tanto para fóra, pernas finas, nariz chato, olhos pequenos e avermelhados, era costumado andar vendendo dôce de jaléa em copos, por toda a parte desta cidade, julga-se ter sido furtado, porque nunca fugio; roga-se a qualquer senhor de engenho, ou outra pessoa à quem elle fôr offerecido, ou por acaso acoitado em seus dominios, o aprehenderem e participarem a seu legitimo Sr Antonio José Gonçalves Azevedo na rua da Praia armazem de carne n. 19, que recompençará e pagará toda e qualquer despeza que se fizer. (17

Loteria

da Matriz da Boa-vista.

As rodas desta loteria terão andamento no dia 17 do corrente mez; os bilhetes achão-se á venda nos lugares seguintes: lojas de cambio dos Srs. Vieira, e Manoel Gomes; na botica do Sr. Moreira Marques; na rua do Queimado, loja do Sr. Luiz Antonio Pereira & C; e na loja de ourives do Sr. Jacintho, no aterro da Boa-vista, (17

1— Aluga-se por preço commodo o primeiro andar do sobrado da rua da Roda n. 45; a tratar no segundo andar do mesmo sobrado. (3

2— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 137, com muitos commodos, quintal bastante grande, cacimba com boa agoa; a tratar na rua do Crespo, loja n. 15. (4

2—Troca-se um escravo de todo o serviço, de 30 a 40 annos, por um moleque de 10 a 12 annos; quem quizer annuncie. 3

2— Trocão-se 3 imagens de jaspe, sendo uma S. Anna com N. S., outra N. S. das Dores, todas mui bem feitas, por outras de páo, mesmo de outros nomes; quem quizer annuncie. (5

2— Troca-se uma marqueza de amarello quasi nova, por um sofá de qualquer madeira, que esteja em bom uso, e volta-se o que for justo; quem quizer annuncie. (4

2— Troca-se um bom relogio de prata dourada, mui chatinho e dos modernos, por outro de igual qualidade, que seja de ouro, e volta-se a differença; quem quizer annuncie. 4

2— Na padaria da rua larga do Rosario n. 48, precisa se de um forneiro, que entenda bem de seu officio. (3

2—Aluga-se uma casa terea, com bons commodos; na rua do Camarão; a tratar no Atterro da Boa-vista n. 34 (3

2— Pede-se ao Sr. Luiz Jacinto Raposo, empregado no deposito de farinha do Snr. Magalhães Bastos, actualmente morador na rua Bella n. 2, que haja de mandar pagar quanto antes o aluguel da casa, d'onde proximamente se mudou, se não quer ter o desgosto de ler neste *Diario* a historia de seu procedimento, além de se buscar o recurso da lei. (8

2— Roga-se ao Sr. Jorge Alves do Nascimento, mestre alfaiate, de ir a venda em que tem um penhor para o resgatar, isto no praso de 8 dias, e quando o não faça, será o dito penhor vendido para pagamento do annunciante, e ficando o mesmo sem responsabilidade alguma. (6

2— O Professor de musica Antonio Wenceslão Chaves com a sua familia embarca-se para a Ilha dos Açores a tratar de sua saude; o mesmo Professor avisa aos amadores de musica, que se quizerem utilisar de boas musicas de piano, como de cantoria, de rabeca, simphonia, variações, methodos, quadrilhas, e valsas, dirijaõ-se a rua Nova n 5, segundo andar. (8

3— Aluga-se o armasem da casa da rua estreita do Rosario n. 22; a tratar na rua do Queimado, loja n. 23. (3

4 ADMIRAVEIS

NAVALHAS DE AÇO DA CHINA.

Tem a vantagem de cortar o cabello sem offença da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem excluzivamente da China, e só nelle trabalhão dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio de China.

Autor Shore.

N B. — He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas, por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia, e Africa, não só para prevenir as molestias da cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se unicamente, na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia. (15

3—Precisa-se de duas pessoas forras, ou captivas, que entendão de abrir viveiro; na rua da Praia n. 2. (3

3— Luiz Pereira Raposo, Brasileiro adoptivo, retira se para a Ilha de S. Miguel, levando em sua companhia sua familia. (3

2—O Bacharel formado abaixo assignado advoga no civel e crime, e póde para isso ser procurado na casa de sua residencia na rua das Cinco-Pontas n. 11, onde continúa a ensinar particularmente a lingoa latina, podendo admittir ainda alguns alumnos, externos e dous ou trez pensionistas por mais modico preço que em outra qualquer aula e com as mesmas vantagens. O mesmo abaixo assignado compromette-se a dar prompto na dita lingoa a qualquer estudante que não for inteiramente estupido, em dous annos seguidos, e em menos tempo a quem quer que já tiver alguns principios de grammatica. —*Lourenço Avellino de Abuquerque Mello.* (15

2—Exequiel faz sciente aos seus discipulos, e aquellas pessoas, que de seu prestimo se quizerem utilisar, que no dia 12 do corrente continua a dar lições de dansa na travessa dos Expostos, sobrado n. 16, primeiro andar. (5

— Quem tiver precisaõ de mandar arranjar almoço e jantar com promptidão e asseio, dando a pessoa, que se offerece, seu portador para fazer as compras, dirija-se a rua de S. Thereza n. 22.

—Aluga-se, na travessa do Queimado, o primeiro andar, e armasem do sobrado n. 1, cujo armasem tem armação para venda e se aluga com ella ou sem ella; a tratar na rua do Queimado n. 4.

— Lava-se e engomma-se em 10 dias, com muito perfeição e asseio, toda a qualidade de roupa, por preço commodo; atraz da matriz de S. Antonio n. 16.

— Desappareceo da casa de Eusebio Bizerra, pedreiro, morador no Mondego n. 125, um menino cabrinha, de 12 annos, que estava aprendendo o mesmo officio; levou camisa de chila azul e calças de algodãosinho trançado tambem azues e já velhas, chapeo de palha preta com beira verde, desappareceo no dia 9 de Dezembro de 1844; quem delle souber, ou tiver noticia, póde participar na casa do mesmo mesmo mestre, que muito agradecerá; o menino chama-se Luiz, tem um talho sobre a sombranceilha, e dentes limados.

— Na rua de Hortas n. 122, trabalha-se em tartaruga com muita perfeição, faz-se qualquer obra deste genero, tanto nova, como de concerto, quer seja lisa, aberta, ou lavrada; desmanchãos-se pentes velhos, e fazem-se novos, pentinhos chamados de bom tom, que agora se estão usando; concertão-se leques perfeitamente, tudo por preço commodo; promettendo-se demais darem-se as obras no dia e hora, em que seus donos pedirem, sem a menor falta.

2— Pommatau, cuteleiro Francez, morador no aterro da Boa-Vista n 5, avisa ao respeitavel publico que se acha prompto para amollar e polir toda e qualquer qualidade de ferramenta de aço, assim como faz de novo as que pertencem a Cirurgia e a Dentista por preços commodos.

2—O abaixo assignado sabe perfeitamente onde se acha occulta a sua preta de nome Eurazia, fugida no dia 15 de Janeiro do presente anno, e tem exacto conhecimento da pessoa que dolosamente a occultou, por isso roga a esta mesma pessoa o obzequio de a mandar entregar, a fim de não passar pelo desgosto de ser em sua casa aprehendida, e soffrer a pena da lei.

João Nepomoceno Ferreira de Mello. (7

2—Um rapaz Brasileiro de 18 annos de idade, que sabe ler, escrever e contar, offerece-se para ser caixeiro de rua ou de escriptorio de qualquer casa de commercio, e da fiadores de sua conducta; quem se quizer utilisar do seu prestimo annuncie ou dirija-se a rua das Cinco Pontas n 11. (7

1— Participa-se aos devotos de S. Pantaleão da capella do Monteiro, que a festa foi mudada para o dia 23 do corrente. (5

Compras

2— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia, escravos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de pão n. 20. (5

2— Compra-se uma corrente de ouro para relogio, mesmo sem chave, e sem feitio; quem tiver annuncie. (3

2— Compra-se um refe e terçado para guarda nacional, que esteja em bom uso; na rua de Hortas n. 64. (3

Vendas

= Vende-se velas de carnauba por preço commodo; na rua do Rosario n. 52.

= Vende se um cavallo gordo, muito forte e bom carregador; na rua Nova n. 39.

1—Vendem-se libras de retros preto azul ferrete e sortido em côres de primeira qualidade, resmas de papel de meia hollanda, ditas de almaço branco e azul de primeira e segunda qualidade, ditas de peso branco e caixinhas de fogo americano por barato preço: na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4 (7

1—Vendem-se os seguintes livros: Lobão, notas de uso pratico; Cuvier, le regne animal; estes livros estão quasi novos e dão-se por muito commodo preço; na rua Nova, loja n. 2. (4

1—Vendem-se 8 escravos, sendo uma negrota de 15 annos, de linda figura e com habilidades, uma parda de 17 annos, tambem com habilidades; dous moleques peças de 12 a 15 annos, cosinheiros; 3 pretas de 20 annos, quitandeiras; um preto de 25 annos, de elegante figura; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48. 7

1— Vende-se um escravo bom cosinheiro; na rua do Sebo n. 39 2

1— Vendem-se, por preço commodo, fardos com fumo em folha, proprio para charutos; no armasem do Braguez, junto ao arco da Conceição. (3

1— Vende-se uma preta de 40 annos, cose, e lava; na rua do Hospicio n. 1. (2

1—Vende-se uma casa de sobrado de um andar, com grande quintal, na rua do Queimado n. 44 (outr'ora pracinha do Livramento n. 22); e uma de dous andares na rua do Fogo n. 18, ambas em chãos proprios; a tratar com seu proprietario na rua do Queimado n. 44, nas quartas feiras e sabbados. (7

1—Vende-se um rico faqueiro de prata contrastada, chegado ultimamente de Lisboa; na rua da Praia n. 2. (3

1—Vende-se uma cabra bicho, sem cria, que dá todos os dias meia garrafa de leite de manhãa e de tarde contra-metade, he muito nova e gorda; nas Cinco-pontas n. 32. (4

1— Vende-se uma toalha toda aberta de lavarinto, por preço commodo; na rua do Cabugá n. 9. (3

1— Vende-se uma porção de obras de ouro e prata, de muito bom gosto, com meio feitio; na rua Direita n. 104. (3

1— Vende-se metade de uma casa terrea na rua de S. Rita n 67, com duas grandes salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba independente, portão para a praia e outras commodidades; a tratar na rua do Rangel n. 17. (7

1—Vendem-se duas vaccas de leite com crias; no sitio grande do Mondego, junto do Sr. Luiz Gomes Ferreira. (3

1— Vende-se um sitio com muito boa casa para grande familia, bastantes arvoredos de fruto, terra para plantações, bom pasto para ter seis vaccas, na estrada de S. Amaro para Belem; a tratar na mesma estrada, passando a peqnena ponte da Tacaruna, no primeiro sitio, ou na rua do Rangel n. 17. (7

1— No deposito de bolacha da rua estreita do Rosario n. 2, junto a botica, vende-se bolacha para escravos a 1600 rs. a arroba, e dita de boa farinha para negocio, por preço commodo. (5

1— Vendem-se instrumentos de musica, sendo guitarras, rabecas, trombetas, cornetas, flautas, clarinetas, trombões, fagotes, campainhas de todas as qualidades, e por preço commodo; na rua do Amorim n. 32; segundo andar. (6

1—Vende-se a mais superior sarja preta hespanhola, com a propriedade de não molar, nem se amoarrotar, cuja fasenda para vestidos de senhora he a mais excellente e analoga neste santo e sublime tempo da Quaresma, assim como outras fasendas finas; na rua do Cabugá n. 16 (7

—Vende-se uma escrava moça de bonita figura, de muito bons costumes, coze e engomma sofrivelmente, e he perita em todo o mais serviço de uma casa: na rua Nova n. 35.

— Vendem-se superiores estojos de navalhas com cabo de marfim, facas e garfos de superior qualidade, de cabo preto, colheres de casquinho, canivetes finos, caixas de baleia para rapé; na praça da Independencia n. 5.

—Vende-se uma rica toalha alcochuada para mesa, com 3 varas de comprido e duas de largo; duas canôas abertas, ou se alugão; na rua do Caldereiro n. 56.

— Vende-se uma escrava de nação, de 24 annos, de bonita figura, engomma, cose, faz lavarinto, cosinha e lava; 3 ditas proprias para todo o serviço; uma negrinha propria para costura; um escravo crioulo, official de sapateiro, optimo cosinheiro, e he muito proprio para embarcação, por já ter andado embarcado; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

—Vende-se uma porção de prata de bom gosto, e ouro em cordões e brincos, tudo sem feitio; na rua Bella n. 37, primeiro andar.

— Vendem-se duas boas vaccas de leite, e não se duvida dál-as muito em conta; no Arraial, encruzilhada do Monteiro e Casa-forte, casa que tem um cajueiro na porta.

— Vende-se uma parda moça, de bonita figura, cose e cosinha; na rua Direita, padaria n. 24; na mesma padaria se precisa de um forneiro para a cidade da Victoria.

— Vende-se uma cama com seus competentes colchões e enchergões, quasi tudo novo, vende-se por seu dono retirar-se para fóra da provincia; na Camboa do Carmo n 13.

— Vende-se um cavallo bom esquipador e carregador, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife n. 4, segundo andar.

—Vende-se um escravo de bonita figura, a vista do comprador se dirá o motivo da venda; no becco do Abreo, casa de pasto n. 1, de José Caetano.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira vende café moido de primeira sorte a 6400 rs. a arroba, e a libra a 240 rs. a libra, dito de segunda sorte a 5120 rs., e a 200 rs. a libra, em suas padarias, no Recife, travessa da Madre de Deos n. 11, e na Boa-vista, praça da S Cruz n. 106.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua do Nogueira n. 28; a tratar na rua do Collegio, venda n. 12.

— Vende-se um cavallo novo, carregador baixo e esquipador; na rua do Trapiche n. 17.

—Vende-se um cavallo alazão, novo, com bons andares e sem achaques, por preço commodo; no Atterro da Boa-vista, fabrica de licores n. 26

—Vende-se uma escrava moça, bem parecida, com muito e bom leite, com uma cria mulatinha de 4 mezes, em casa de Antonio da Silva Gusmão, na rua do Queimado.

—Vendem-se 2 quartãos muito novos, vindos do Brejo, existentes na coxeira ao pé da cadeia; a tratar na mesma cocheira.

— Vende-se uma escrava de elegante figura, de 22 annos, veste uma senhora, engomma, e cosinha com todo asseio; uma dita de 18 annos, com as mesmas habilidades, e he recolhida; uma parda mui robusta, de 20 annos, boa engommadeira, cose e corta vestidos; uma escrava para todo o serviço; dous escravos peças de 18 a 20 annos; e um moleque; na rua de Agoas-verdes n. 46.

2— Vende-se uma escrava de Angola, de 25 annos, cosinha e lava; na rua da Cruz n. 51. (2

2—Vende-se uma canôa, que carrega um milheiro de tijolos, bem construida e muito forte; a troco de tijolo; na rua da Cruz n. 62. (2

2—Vendem-se apparelhos para chá, de porcelana dourada, a 25# rs., com duas duzias, chicaras e pires dourados a 6# rs. a duzia, mangas de vidro a 8# rs. o par, garrafas de cristal para vinho, compoteiras para doce, porta-licores, calices lapidados para vinho, calheteiras para azeite e vinagre, tudo muito em conta, e por menos que em outra qualquer parte; na rua da Cruz n. 62. 8

2— Vende-se uma botica com os fundos de 1:200# rs., pouco mais ou menos, na villa de Mamanguape, distante da Parahiba 12 legoas; assim como duas moradas de casas de taipa, bem construidas, uma dellas, ha 6 annos, com 6 quartos e 4 salas, mais um sitio perto da mesma villa, com meia legoa de terra, e casa de taipa coberta de telha e outras casinhas de palha para escravos; tambem permuta-se por um sitio perto desta praça, ou por escravos, faz-se todo o negocio, ao comprador se dirá o motivo da venda; a tratar na mesma villa com Francisco Felis do Val Peixoto, ou no Recife, na rua Nova, loja n. 32, de Manoel do Amparo Cajú. 12

2— Vende-se um cavallo, muito novo e bom carregador; na rua Nova, loja n. 16. (2

2 — Vende-se uma escrava de 30 annos, cose, cosinha, engomma, e faz renda, tudo com perfeição, sem vicios nem achaques, o motivo da venda se dirá ao comprador; na rua do Livramento n. 11. (5

2— Vende-se uma barcaça em muito bom estado, que carrega 22 caixas; um escravo de 19 annos; um mulatinho de 9 annos, que tambem se troca por uma escrava, que cosinhe e engomme, voltando-se o que se convencionar; sebo do Aracaty, de muito boa qualidade, em barris, pelles de cabra, cera de carnaúba, e bezerros surrados; na rua da Cruz n. 3, segundo andar. (8

2—Vende-se superior chá bisson a 1440 rs. a libra; na venda da esquina da rua do Aragão n. 43. (3

2—Vende-se uma preta crioula, de 18 annos, de bonita figura; na rua do Vigario, armasem de assucar n. 24. (3

2— Vendem-se sarjas e setins pretos lavrados, ditos lisos, meias de seda preta para senhora, luvas de seda preta, curtas e compridas, com dedos e sem elles, chapeos pretos francezes da melhor qualidade, chales de seda preta, merinó preto muito fino, ricas sedas brancas lavradas, lindas flores de laranja, borzeguins para homem e senhora, sapatos de lustro para senhora e meninas, e outras muitas fasendas de gosto; na rua Nova, lojas francezas n. 8, e na esquina da rua do Cabugá n 11, junto a botica do Sr. João Moreira. (10

2— Vende-se uma porção de tamarindos, dos grandes a 1# rs. o alqueire; na estrada de João de Barros, defronte do Exm. Visconde de Goianna, sitio da esquina, que volta para S. Amaro. (5

2—Vende-se um carro de 4 rodas, em bom uso, e muito forte, proprio para familia: na rua do Aurora n. 62. (3

2—Vendem-se saccas com 5 quartas de feijão mulatinho, muito novo, sola escolhida, cera de carnaúba, couros de cabra escolhidos, pennas de ema, e cera amarella, tudo por preço commodo; na rua da Cruz n. 51. (5

3—Vende-se uma rabeca de excellentes vozes, e os seguintes livros: diccionario inglez com pronuncia, historia de Inglaterra, atlas geographico, geographia universal com cartas, estampas dos habitantes e moedas de todas as nações, 4 v.; ensaio sobre os costumes e espirito de todas as nações e sobre os principaes factos da historia, 8 v.; as cartas geographicas em ponto grande, Oracio por 500 rs.; secretario portuguez, manual de philosophia, tudo por preço commodo; no pateo do Carmo n. 3. (10

3—Vende-se um cavallo novo, carregador baixo, e muito proprio para carro; no pateo do Carmo n. 20. (3

2— Vende-se uma preta moça, de bonita figura, e bem prendada; na rua do Crespo, loja n. 4. (3

3— Vende-se uma casaca e umas calças novas de panno fino preto; no pateo do Carmo n. 3, loja de alfaiate. 3

5—Vende-se a mais bem fabricada tinta de escrever; na rua do do Livramento, loja n. 34, e no pateo do Carmo n. 22.

3 —Vendem-se 4 escravas moças, de boas figuras, cosinhão, engommão e lavão; uma dita de 20 annos, costureira de cortar e fazer vestidos de senhora e camisas de homem; 3 escravos para o serviço de campo; um dito de 40 annos, bom cosinheiro de um tudo; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar. (6

8— Vende-se sarja preta larga, muito boa, lós de linho brancos e pretos, bicos pretos de seda, meis pretas inglezas, sapatos de todas as qualidades, e outras fasendas proprias para a Quaresma, por preço commodo; na rua do Cabugá, lojas de fasendas ns. 4 e 6, de Pereira & Guedes. (7

3—Vende-se uma casa de 3 andares, com quintal murado e cacimba, muito forte por ser de construcção antiga, sita na rua de S. Francisco, defronte da cadeia n. 26; a fallar com o proprietario, no segundo andar da mesma casa. (6

3—Vende-se uma casa com bons commodos, com sitio, frente murada, propria para se edificarem 6 casas com boa largura, e fundos sufficientes, nos Afogados, defronte do becco do Rosario n. 96; a tratar com o Major Nascimento, na Boa-vista. (6

5—Vende-se no deposito da praça da S. Cruz, por baixo do sobrado n. 127, assucar refinado e de todas as mais qualidades, assim como café em grão, e superior chá hisson, tudo por preço commodo; no mesmo deposito se precisa de um pequeno para caixeiro. (6

3—Vende-se uma parda moça; na rua do Cabugá n. 16. (2

4— Vendem-se saccas com farello, pelo modico preço de 3200 rs.; na rua da Senzalla velha n. 138. (3

4—Arithmetica, Algebra e Geometria para uso dos estudantes do Lycêo e do Collegio das Artes Vendem-se na loja de livros da viuva Cardoso Ayres, rua da Cadeia do Recife. (4

3—Vende-se um moleque de bonita figura, de 10 a 12 annos, a vista do comprador se dirá o motivo da venda; na rua da Praia n. 66. (3

3— Vende-se um escravo de Angola, de 20 annos, de muita bonita figura e sem molestia alguma; na rua Direita, padaria n. 129, confronte o Terço.

19—Vende-se um sitio na Capunga, a margem do rio, com boa casa de vivenda, por preço commodo; na rua da Madre de Deos, loja do Cunha. (4

Escravos fugidos

— Fugio no dia 21 do p. p. o preto Joaquim, de nação, baixo, olhos pequenos, tem os peitos botados para fóra por ser espigado do corpo, tem um bocadinho de barba na ponta do queixo, e julga-se ter um taco tirado na ponta de uma orelha; quem o pegar, leve a rua larga do Rosario n. 39, que será gratificado.

—Fugio no dia 10 do corrente a escrava Maria, de nação Caçange, representa 28 annos, baixa e secca do corpo, pés e mãos grossas; levou vestido de chila com remendos novos pelas costas, e ferro no pescoço; quem a pegar, leve a loja de chapeos, junto a cadeia, que será gratificado.

— Fugio no dia 6 do corrente da cidade de Olinda, um moleque de nome José, crioulo, de 20 annos, baixo, corpolento, cabeça chata, tem a orelha esquerda furada de botar argolinha; levou vestido camisa de algodãosinho trançado, já suja, calças de riscadinho já usadas, com dous remendos, um em cada perna; quem o pegar, leve a mesma cidade, rua do Xavier de S. Rosa n. 5, que será recompensado.

= No dia 9 do corrente fugio a preta Luiza, crioula, natural da Bahia, de 25 annos; levou saia preta e panno fino, de boa estatura, bem feita de corpo, e bem fallante. Se a dita preta achar quem a queira comprar, que procure sua senhora, na rua Nova n. 58, segundo andar, que fará negocio, e do contrario quem der noticias della, ou a levar a dita casa, será recompensado generosamente.

1— Fugio da casa de Antonio Alves Barbosa, em Fóra-de-portas, na noute do dia 5 para 6 do corrente um preto de nome Luiz, de nação Costa, talhado, côr vermelha, alto, secco, bem parecido, rosto redondo, pés bem feitos, com marcas de grandes talhos nos seguintes lugares; na cabeça, sobre o olho esquerdo de alto abaixo, nas costas do lado esquerdo, no braço esquerdo sobre o cotovello, tem além destes signaes o dedo minimo da mão esquerda um tanto encolhido, não falla ainda bem claro; levou calças de riscado e camisa de algodão trançado. Este preto segundo as noticias que chegarão ao conhecimento de seu senhor, appareceo no Monteiro e ahi foi capturado e pôde fugir da prisão, em que estava no Pôço da Panella no dia 9 do corrente; as pessoas que delle tiverem noticias, ou o capturem, mandem-o a seu senhor, que pagará qualquer despesa, que se fizer. (17

1 - Desappareceo no dia 22 de Janeiro do corrente anno um cabrinha de nome Manoel, de 8 para 9 annos, desconfia se ter sido furtado por ser muito esperto, andava vendendo melancia em um taboleiro; levou calças de riscado e camisa de chila, tem o cabello pezado, e cortado com gaforina, tem uma empinge na cabeça do lado de detraz, aonde não lhe nasce cabello, he muito amigo de brigar e dar cabeçadas, muito risador e regrista, tem astucias para dizer que he forro; recommenda-se a qualquer autoridade policial, ou pessoa particular, que delle tiver noticias, de o fazer prender, e levar as Cinco-pontas n. 82, que será bem recompensado (12

1—Fugio no dia 26 do p. p. uma preta de nome Izabel, de meia idade, de nação Costa, lavadeira, consta andar para as partes do Manguinho, tem falta de dentes na frente, e está bastante magra; na rua da Cadeia n. 1, venda do Pitomba, que será recompensado. (6

3= Fugio no dia 6 do corrente uma preta, de nação Benguella, de nome Gertrudes, idade pouco mais de 30 annos, alta, e magra, levou vestido de chila azul; quem a apegar, leve ao armazem d'assucar, na rua do Vigario, n. 24, que se lhe dará 50#000 rs. de gratificação.

2— Desapareceo no dia 18 do mez passado um moleque crioulo, de nome Christianno, de 7 a 8 annos, bem parecido e bastante regrista; suppõe-se estar furtado, por isso recommenda-se a qualquer autoridade policial, ou pessoas particulares, que delle tiverem noticias, de o fazerem prender, e mandal-o conduzir a rua da Cadeia do Recife n. 13, terceiro andar, onde será gratificada toda a despesa. (8

2— Fugirão no dia 5 do corrente dous moleques crioulos, um de 20 annos, de nome Benedicto, estatura regular, secco do corpo, bem preto, e bem feito do corpo, pés e mãos. O outro de nome Serafim, de 14 annos, meio fulo, estatura regular para a idade, uma queimadura, na mão e outra no joelho, antigas; ambos fallão bem e são mui conhecidos por andarem de manhãa a venderem flores, e pés de ditas, e de tarde azeite de carrapato; levarão camisa de fazenda azul de algodão, e calças tambem azues, mas desbotadas; quem os pegar, leve a Solidade a seu senhor Francisco José de Souza, casa n. 7, que será generosamente recompensado. (12

2— Fugio o preto crioulo, de nome Francisco, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, dentes alves, e sem falta de nenhum, pernas finas, pés pequenos, nas verilhas tem bastantes cicatrizes, as nadegas grandes, desappareceo na madrugada do dia 8; quem o pegar, leve a casa de Manoel José Gonsalves Braga, ou em sua loja no arco de S. Antonio, que será gratificado. (8

2— Fugio de João Nepomuceno Ferreira de Mello no dia 8 do corrente um preto de nome Antonio, de nação Congo, representa ter 50 annos, baixo e cheio do corpo; levou camisa de estopa, e ceroulas de algodãozinho; quem o pegar, leve a estrada de João de Barros, defronte do Exm. Visconde de Goianna. (7

200#000 rs. de gratificação

4— A quem der noticias de dous escravos, que no dia 19 para 20 do p. p. fugirão, ou furtárão do sitio da viuva Vasconcellos, na estrada dos Remedios, os quaes teem os signaes seguintes: Domingos, de nação Congo, baixo, côr preta, com uma cicatriz na cabeça, levou camisa de baêta verde e calças de riscado. Pompeo, alto, reforçado, côr fula, rosto redondo, beiços grossos, dentes abertos na frente, com signaes de sua terra por todo o corpo e rosto; levou camisa de brim branco e calças de riscado; quem os pegar, terá a gratificação a cima, levando-os ao dito sitio, ou na rua de Agoas-verdes n. 46. 13

PERN; TYP. DE M. F DE FARIA — 1845.